

UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO EM TEXTOS MIDIÁTICOS

Laíse Araújo de Freitas¹

Camila Sequetto Pereira²

¹IFBaiano/Campus Santa Inês/lala9085@outlook.com

²IFBaiano/Campus Santa Inês/camilasequetto@gmail.com

Esta pesquisa apresenta uma análise de duas propagandas institucionais sobre o Novo Ensino Médio veiculadas na mídia televisiva durante o início de 2017. Em 2016, Michel Temer assumiu a presidência em meio a um processo bastante polêmico que culminou na destituição da presidenta Dilma no dia 31 de agosto. Uma das primeiras medidas adotadas por Temer foi alterar a configuração do currículo do Ensino Médio. O Novo Ensino Médio foi então sancionado por Temer, como medida provisória, em 16 de fevereiro de 2017. O objetivo deste trabalho é identificar o discurso do Governo sobre o Novo Ensino Médio através do estudo dos argumentos usados nas propagandas para persuadir a população brasileira de que essa reforma era necessária. Esta pesquisa é de natureza qualitativa. Os critérios utilizados para seleção dos textos foram: i) textos de natureza argumentativa; ii) textos institucionais; iii) textos de maior alcance. Todos esses critérios nos levaram às propagandas do Governo que foram transmitidas em horário nobre de um canal televisivo de grande alcance de público. Foram utilizados como referencial teórico autores da Retórica e da Análise do Discurso, como Aristóteles, Maingueneau e Amossy. A análise nos levou a perceber que existe uma necessidade do enunciador em reforçar a ideia de que o Novo Ensino Médio partiu do desejo por liberdade e democracia. No entanto, esse discurso se contrasta com o caráter autoritário e antidemocrático em que o Novo Ensino Médio foi aprovado, pois ele não partiu do desejo da comunidade escolar, uma vez que foi sancionado por medida provisória.

Palavras-Chave: Reforma do ensino médio; cena enunciativa; propaganda.